



CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0250	Gestão de Enfermagem em Unidades Básicas de Saúde	60h T: 40h / P: 20h	7º	Matutino

EMENTA

Conceitos básicos de Administração. O Sistema Único de Saúde no Contexto Atual: Avanços e Percalços. Gestão em Políticas Públicas. Modelo organizacional das instituições de saúde públicas e privadas. Estrutura e funcionamento dos cuidados básicos de saúde. Inserção das instituições no Sistema Único de Saúde, do serviço de enfermagem no contexto institucional e as influências decorrentes. Os conceitos e a importância da Enfermagem e suas funções nos serviços com ações básicas de saúde. A importância do perfil epidemiológico da clientela para a adequação das propostas assistenciais da enfermagem.

OBJETIVOS

GERAL:

- Compreender de forma analítica –crítico –reflexiva a teoria e a prática da gestão no gerenciamento de enfermagem em Unidades Básicas de Saúde(UBS), tendo por base a Política de Saúde vigente no País e seus paradigmas: promoção da saúde e prevenção de doenças.

ESPECÍFICOS:

- Analisar a evolução das políticas de saúde no Brasil; comparando-os a outros sistemas de outros países
- Contribuir para constituição e o fortalecimento de equipes gestoras ;
- Conceituar gerência X administração, identificando as funções e habilidades necessárias a um gerente
- Conhecer as habilidades e funções na organização das instituições de saúde;
- Discutir as atribuições dos profissionais da equipe de enfermagem em Unidades Básicas de Saúde - UBS, bem como a organização do processo de trabalho;
- Promover com base na prática, a reflexão acerca dos conteúdos essenciais e inerentes à gestão
- Descrever os sistemas de informação e sua aplicabilidade para as UBS por meio da análise e discussão de indicadores de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - FUNDAMENTOS DO SUS - POLÍTICAS DE SAÚDE E INTRODUÇÃO À ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (20H)

- 1.1 Histórico dos sistemas de saúde, proteção social e direito à Saúde no Brasil
- 1.2 Princípios organizativos e instâncias de gestão do SUS
- 1.3 Política Nacional da Atenção Básica e o paradigma da Promoção da Saúde – PT GM 2488
- 1.4 Promoção da saúde como política e a Política Nacional de Promoção da Saúde
- 1.5 Políticas do DAB- REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE
- 1.6 Diagnóstico da situação de saúde da comunidade



UNIDADE II - GESTÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE (10 H)

- 2.1 Organização da atenção
- 2.2 Configuração da rede regionalizada e hierarquizada de atenção à saúde no âmbito do SUS - Programação Pactuada Integrada – PPI Pacto de Indicadores da Atenção Básica
- 2.3 Instrumentos de Gestão e definição das competências e responsabilidades de cada esfera (Federal, Estadual e Municipal)
- 2.4 Conselhos de Saúde: papel no processo de consolidação do sistema de saúde
- 2.5 Monitoramento e avaliação como uma das funções gestoras do SUS

UNIDADE III - Gestão do cuidado (10 h)

- 3.1 Vigilâncias do campo da saúde: conceitos fundamentais e processos de trabalho.
- 3.2 Teorias administrativas e o Serviço de enfermagem
- 3.3 Administração de pessoal em enfermagem
- 3.4 Atribuições dos profissionais de enfermagem na UBS
- 3.5 Tipos de componentes da estrutura organizacional
- 3.6 Hierarquia organizacional;
- 3.7 Organograma organizacional
- 3.8 Metodologia do planejamento
- 3.9 Gerenciamento de recursos nos serviços de Atenção básica

UNIDADE IV - PRÁTICA ASSISTIDA (20 H)

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NA UNIDADE DE ESTUDO GESTÃO DE ENFERMAGEM EM UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE

- Conhecer todos os impressos utilizados para registro das atividades diárias, consolidação mensal e Boletim de Produção Ambulatorial, assim como fichas do e-SUS.
- Identificar a Estrutura organizacional da UBS.
- Identificar na gestão de enfermagem e da unidade o desenvolvimento dos seus papéis/responsabilidades e relacionar com as teorias da administração.
- Identificar a forma e frequência do planejamento das atividades (monitoramento e avaliação).
- Levantar elementos para diagnóstico da unidade e da comunidade da área adscrita.
- Conhecer o fluxo das informações dentro da unidade e com a Secretaria Municipal de Saúde.
- Relacionar as atividades desenvolvidas na unidade com os princípios do SUS.
- Conhecer os Sistemas de Informação em Saúde e Sala de Situação da UBS.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas e dialogadas
- Trabalhos individuais e em grupos
- Vídeo- aulas
- Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos
- Discussão de textos, artigos científicos e estudos de casos

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TDE 1: Acesso ao site: aps.saude.gov.br e acompanhamento de certificação de equipes da atenção primária de saúde no PMAQ(Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica)(06 h)

TDE 2: Preenchimento de fichas do Sistema e-SUS (Coleta de Dados Simplificada-CDS.Ministério da Saúde).(06 h)

RECURSOS DIDÁTICOS

- Data Show;
- Internet;
- Ferramentas do pacote Google®
- Quadro e pincel

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota;
- c) atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou quali-quantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), desenvolvidas durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo.

Dentre as atividades acadêmicas está prevista:

- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 2ª avaliação.

A aplicação dos instrumentos avaliativos formais será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

- a) a avaliação quali-quantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada pela Plataforma MestreGR.
- b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo, conforme a Resolução nº 015/2020 e será realizada por meio da Plataforma classroom.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- Artigo científico:

MELO, G.A.; MARINHO, J.S.; MADRUGA, M.L.L.M.; Unidades básicas de saúde: uma análise à luz do programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade na atenção básica. Temas em saúde, vol.18, n.01, 2018.

Atividade: Leitura e discussão durante apresentação de aula expositiva.

- Artigo acadêmico:

FERNANDES, J.C.; CORDEIRO, B.C.; O gerenciamento de unidades básicas de saúde no olhar dos enfermeiros gerentes. Revista de Enfermagem UFPE on line, vol.12, 2018.

Atividade: leitura e interpretação, cujo conhecimento será solicitado por meio de questões em prova.



BIBLIOGRAFIA

Básicas

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria geral da Administração**.8.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
KURGGANT, P. et al. **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.2005
MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
SANTOS, A.S.;MIRANDA S.M.R.C. **A Enfermagem na gestão em Atenção primária em Saúde**. São Paulo:Manole,2007.

Complementares

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **e-SUS Atenção Básica** : Manual do Sistema com Coleta de Dados Simplificada : CDS – Versão 2.0 Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.488/GM, de 21 de outubro de 2011**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). **Diário Oficial da União**, Brasília-DF, Seção 1, 24 out. 2011, p. 48-55.

CAMPOS,G.V.S.et al.**Tratado de Saúde Coletiva**.2.ed.São Paulo: Hucitec,2012.